



ORGANOGRAMA OFICIAL CARNAVAL VIRTUAL 2018

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais - LIESV

*Presidente: Ewerton Fintelman
Vice Presidente Administrativo: Murilo Sousa
Vice Presidente Artístico: João Salles*

G.R.E.S.V Essência do Samba



PRESIDENTE

Lorran Gabriel

“Onde houver discórdia, que eu leve a união”



CARNAVALESCOS
Bruno Ribeiro e Cuca Peretto

*Tema-Enredo (Título do enredo e subtítulos se houverem) **

“Onde houver discórdia, que eu leve a união”

*Carnavalesco **

Bruno Ribeiro e Cuca Peretto

*Autor(es) do Enredo **

Bruno Ribeiro e Cuca Peretto

*Elaborador(es) do Roteiro do Desfile **

Bruno Ribeiro e Cuca Peretto

*Outras Informações Julgadas Necessárias (fontes de consulta, livros etc) **

Michael White – Rivalidades produtivas
José Antônio Fernandes – Conflitos e Paz Mundial: A importância da ONU
Sérgio Buarque de Holanda – Raízes do Brasil

SINOPSE DO ENREDO

“Sonho com o dia em que todos levantar-se-ão e compreenderão que foram feitos para viver como irmãos.”
(Nelson Mandela)

-Prefácio-

Vivemos num mundo múltiplo, cercado por uma imensa gama de culturas, hábitos, idiomas... pessoas diferentes. Nenhum ser humano é igual ao outro, entretanto, ainda é comum que pessoas busquem traços iguais, características semelhantes que somadas criam grupos onde se permitem chamar de iguais. Com isso, surgiram crenças, ideologias, pontos de vista de grupos que ao observarem uma parte da história se dão por satisfeitos e as tomam por verdade, que quando colocadas frente a frente com outros pontos de vista geram incontáveis rivalidades... até então!

-CAP. 1-

Hoje, a essência te propõe pensar, observar nossa história e perceber que somos parte de algo maior. Assim como os 4 elementos da natureza somos distintos sim, mas essenciais no universo. Tal como Yin e Yang somos opostos a criar o todo. É o fato de sermos diferentes que nos permite preencher o que falta no outro e assim nos completar. A vida só é possível graças a essa interação.

Assim, nos colocamos como uma peça única num quebra cabeças onde cada peça é diferente, mesmo que seu desenho e formato sejam singulares só juntas, todas se encaixando poderão dar forma a algo maior e assim fazerem sentido.

Na vida, somos margeados pelo livre arbítrio que nos permite escolher nosso caminho entre pecados e virtudes, entre o bem e o mal. E nesse caso, entre a discórdia e a união.

-CAP 2-

“Ah” se fosse possível voltar ao passado, desfazer os traços cruéis da história, apagar as manchas deixadas pelas guerras. Reescreveríamos nossa trajetória, onde gregos e troianos celebrariam o casamento daquela que foi conhecida como a mulher mais linda de todos os tempos, e quem sabe o icônico cavalo não seria um belo presente de casamento?

Cristãos e mouros cruzariam seus caminhos todos os dias, convivendo em harmonia, nas rotinas das cidades. Veríamos enfim Chineses e Mongóis partilhando suas terras, e aqueles tambores ouvidos a beira da muralha seriam os embalos de grandes festas.

Como seria o novo mundo, se ao chegar ao novo continente os europeus tivessem respeitado seus habitantes e quem sabe crescido com eles e não sobre eles.

O que seriam 100 anos à beira do canal da Mancha, se França e Inglaterra disputassem na arte ou no esporte ao invés de terras. Quem sabe hoje, Joana D'arc ainda assim seria uma personalidade notada por seus talentos na pintura.

Seria a glória que duas potencias mundiais, opostas em quase tudo, mudassem o curso da história do esporte, revezando entre si o primeiro lugar nos pódios. Ou talvez somassem suas forças em prol do avanço tecnológico.

Até onde o homem conseguiria ir?

-CAP 3-

Seríamos capazes de imaginar o quanto essas alterações do passado afetariam nosso futuro?

Quem sabe assim, índios e portugueses fariam a comunhão não só sobre os ritos de uma missa, mas sim com o passar do tempo.

Nas paginas da nossa história, homens negros e brancos teriam o mesmo valor, não como escravos, mas como imigrantes e quem sabe assim não conheceríamos a palavra Racismo.

Na busca pela república, teríamos eleições gerais, e o Marechal só seria eleito por maioria justa.

Quem sabe assim, mudando os pilares da nação, não teríamos mais tanta diferença entre as classes sociais e ao formar uma sociedade mais justa e correta, não ouviríamos mais problemas a cerca da corrupção e a briga entre coxinhas e mortadelas fique apenas para a hora do lanche.

-CAP 4-

Talvez, não seja necessário voltar no tempo pra mudar nosso futuro. Nossas ações a cada dia podem contribuir pra essa mudança, aprendendo que pra entrar em uma disputa não é necessário fazer inimigos. Ao perceber isso já faríamos dos estádios um lugar seguro, percebendo que são lugares de diversão, não de brigas.

Conflitos criados por causas distintas perderiam a importância, e devolveriam o lugar para as festas, como “O maior São João do mundo”, que na verdade pertence aos brasileiros.

A grande festa que faz tremer o norte do país voltaria a ser mais importante do que sua coloração azul ou vermelha.

Em cada canto do país deixaríamos de ouvir discursos regionalistas sobre quem é melhor, e passaríamos a perceber que o importante é fazer acontecer, aquela que chamamos de maior festa do planeta.

Façamos nossa parte, seja onde for, real ou virtual, vamos comemorar nossas semelhanças ao invés de nos culpar por nossas diferenças. Vamos buscar nossa Essência, e espalhar ao mundo nosso desejo.

“Onde houver discórdia que eu leve a união”.

Autores: Bruno Ribeiro e Cuca Peretto

Autoria do Samba-Enredo*

André Cardoso, Anderson Monks, Alex José, Hugo Rodrigues, Luiz Jacaré e Pedro Carmo

Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito)*

Vai brilhar um novo dia

A Essência irradia

A mensagem de esperança

Cantando em nome da paz

Um abraço de irmãos em celebração

Muito mais que um gesto de união

Marcados em nossa história

Conflitos estão na memória

Presente de grego

A ira desperta

O cristão a fé pregou

No oriente o tambor anuncia a festa

Joana pinta o amor

Sangue negro escorre (ôôô)

Ecoa um grito de dor

Como teria sido diferente

Se houvesse respeito ao nosso valor

Em terras brasileiras

Índios e brancos em comunhão

Na democracia, tão bom seria a igualdade social

Um sonho que será realidade

Se o fole voltar a tocar
 E o meu boi "caprichar"
 "Garantindo" um futuro à nossa nação
 E amanhã poderemos cantar
 Abençoado é nosso chão!

Onde houver discórdia, que eu leve a União

Onde houver a tristeza, que ecoe a canção

Meu tigre guerreiro, és tão sonhador

Propagas na terra palavras de amor

Defesa do Samba (se a escola julgar necessário)

O samba-enredo da escola se utiliza de dois refrãos e duas partes, sendo os refrãos mais poéticos, em que não se leva muito em conta a cronologia do enredo. Porém as duas partes em que não há repetições, são utilizadas para contar em ordem de setores/capítulos, o nosso enredo, como explicado abaixo:

CAPÍTULO 1 – SÍNTESE:

Vai brilhar um novo dia
 A Essência irradia
 A mensagem de esperança
 Cantando em nome da paz
 Um abraço de irmãos em celebração
 Muito mais que um gesto de união

CAPÍTULO 2 – A HISTÓRIA NOS CONTA:

Marcados em nossa história
 Conflitos estão na memória
 Presente de grego
 A ira desperta
 O cristão a fé pregou
 No oriente o tambor anuncia a festa
 Joana pinta o amor

CAPÍTULO 3 – EM TERRAS BRASILEIRAS:

Em terras brasileiras
 Índios e brancos em comunhão
 Na democracia, tão bom seria a igualdade social
 Um sonho que será realidade

CAPÍTULO 4 – BRASIL EM FESTA:

Se o fole voltar a tocar
 E o meu boi "caprichar"
 "Garantindo" um futuro à nossa nação
 E amanhã poderemos cantar
 Abençoado é nosso chão!

ROTEIRO DO DESFILE

Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver) *

Alas – 16
 Alegorias – 4
 Tripés e/ou Quadripés – 2
 Mestre Sala e Porta Bandeira – 1
 Guardiões de Casal de MS & PB – 1
 Destaques de Chão – 0

Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas) *

Setor 1 – Sínteses – A dualidade na natureza:

Comissão de Frente + Quadripé 1 – Os Elementais e o Guardião da Natureza

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira + Ala 01 – Guardiões – Yin-Yang, a dualidade universal

Ala 02 – Baianas – Quebra-Cabeças

Alegoria 01 – O bem e o mal

Setor 2 – A história nos conta:

Ala 03 – Presente de grego

Ala 04 – Cruzadas de cultura

Ala 05 – Bateria – Através da muralha

Ala 06 – Novas terras

Ala 07 – Passistas – Joana pintando o amor

Ala 08 – Conquistando o espaço

Alegoria 02 – Rompendo as fronteiras terrestres

Setor 3 – Em terras brasileiras:

Ala 09 + Tripé 02 - A primeira missa

Ala 10 – Baile imperial nas cores do Brasil

Ala 11 – Livres comerciantes

Ala 12 – Diretas já

Alegoria 3 – Ser diferente é normal: A tolerância no país das coxinhas e das mortadelas

Setor 4 – Brasil em Festa:

Ala 13 – Toca o fole, solta balão, é São João. E o maior do Mundo é daqui.

Ala 14 – Paz no futebol

Ala 15 – Garantindo e Caprichando

Ala 16 – Velha Guarda – O malandro carioca e a madame paulista: Viva o carnaval!

Alegoria 4 – Folia virtual

Criador(es) dos Desenhos*	
Nome(s) do(s) artista(s)*: Bruno Ribeiro e Cuca Peretto	
Nome do Elemento	O que representa
Comissão de Frente + Quadripé 01 – Os Elementais e o Guardião da Natureza	<p>Buscando entender o funcionamento do cosmos como um todo, antigos filósofos da natureza acreditavam em quatro elementos diferentes, que juntos, girariam a engrenagem do universo. A comissão faz uma síntese do nosso enredo, trazendo os 4 elementos primordiais, e mais um representando o guardião de toda essa natureza</p>
	
Comissão de Frente + Quadripé 01 – Os Elementais e o Guardião da Natureza	<p>Buscando entender o funcionamento do cosmos como um todo, antigos filósofos da natureza acreditavam em quatro elementos diferentes, que juntos, girariam a engrenagem do universo. A comissão faz uma síntese do nosso enredo, trazendo os 4 elementos primordiais, e mais um representando o guardião de toda essa natureza</p>
	
Comissão de Frente + Quadripé 01 – Os Elementais e o Guardião da Natureza	<p>Buscando entender o funcionamento do cosmos como um todo, antigos filósofos da natureza acreditavam em quatro elementos diferentes, que juntos, girariam a</p>



engrenagem do universo. A comissão faz uma síntese do nosso enredo, trazendo os 4 elementos primordiais, e mais um representando o guardião de toda essa natureza

**Comissão de Frente + Quadripé 01 –
Os Elementais e o Guardião da
Natureza**

Buscando entender o funcionamento do cosmos como um todo, antigos filósofos da natureza acreditavam em quatro elementos diferentes, que juntos, girariam a engrenagem do universo. A comissão faz uma síntese do nosso enredo, trazendo os 4 elementos primordiais, e mais um representando o guardião de toda essa natureza



**Comissão de Frente + Quadripé 01 –
Os Elementais e o Guardião da
Natureza**

Buscando entender o funcionamento do cosmos como um todo, antigos filósofos da natureza acreditavam em quatro elementos diferentes, que juntos, girariam a



engrenagem do universo. A comissão faz uma síntese do nosso enredo, trazendo os 4 elementos primordiais, e mais um representando o guardião de toda essa natureza

Comissão de Frente + Quadripé 01 – Os Elementais e o Guardião da Natureza

Buscando entender o funcionamento do cosmos como um todo, antigos filósofos da natureza acreditavam em quatro elementos diferentes, que juntos, girariam a engrenagem do universo. A comissão faz uma síntese do nosso enredo, trazendo os 4 elementos primordiais, e mais um representando o guardião de toda essa natureza





Os Taoístas vêem no Yin-Yang, a representação do universo em dois opostos, que apesar de se repelirem, se complementam. Um é o Sol, outro é a Lua. Um é o preto,

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira + Ala 01 – Guardiões – Yin-Yang, a dualidade universal

Os Taoístas vêem no Yin-Yang, a representação do universo em dois opostos, que apesar de se repelirem, se complementam. Um é o Sol, outro é a Lua. Um é o preto,

	<p>outro é o branco.</p>
<p>1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira + Ala 01 – Guardiões – Yin-Yang, a dualidade universal</p>	<p>Os Taoístas vêm no Yin-Yang, a representação do universo em dois opostos, que apesar de se repelirem, se complementam. Um é o Sol, outro é a Lua. Um é o preto, outro é o branco.</p>
	<p>Os Taoístas vêm no Yin-Yang, a representação do universo em dois opostos, que apesar de se repelirem, se complementam. Um é o Sol, outro é a Lua. Um é o preto,</p>
<p>1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira + Ala 01 – Guardiões – Yin-Yang, a dualidade universal</p>	<p>Um é o branco.</p>

	<p>outro é o branco.</p>
<p>Ala 02 – Baianas – Quebra-Cabeças</p>	<p>Assim como o Yin Yang. Assim como os elementos da natureza. Nós, seres humanos, somos diferentes, e essa diferença nas peças de um quebra cabeças para formar a imagem, que nós humanos necessitamos para formar a sociedade.</p>
	<p>Alegoria 01 – O bem e o mal</p> <p>O maior exemplo de dualidade em nossa sociedade, desde a idade média, é a versão bíblica de céu e inferno, na qual, após a vida, os pecadores são separados dos</p>







virtuosos, e, respectivamente, sofrem eternamente ou vão parar no paraíso. De acordo com essa crença, Deus nos dá dois caminhos, do bem e do mal, do pecado e da virtude, da discórdia e da união.



Composição inferno: Os sete pecados.
 Composição céu: As sete virtudes.


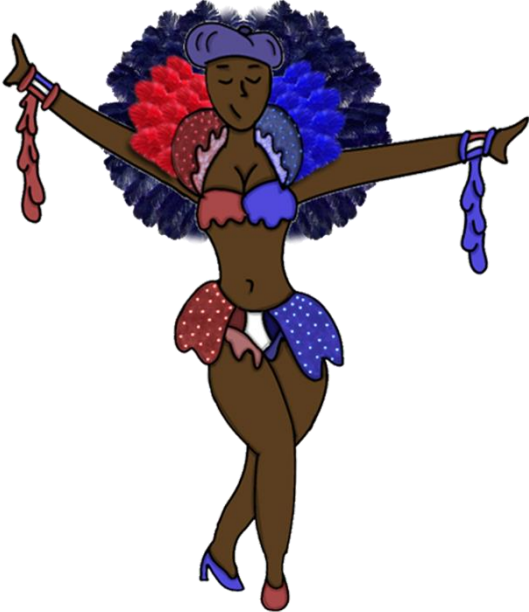
Ala 03 – Presente de grego

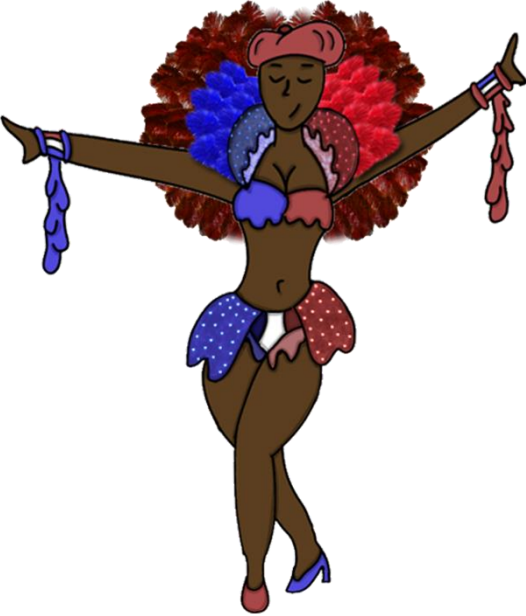

E se Helena de Tróia não fosse motivo de guerra, mas sim motivo de festa, e o cavalo fosse na verdade um presente de casamento para a mesma e seu marido?

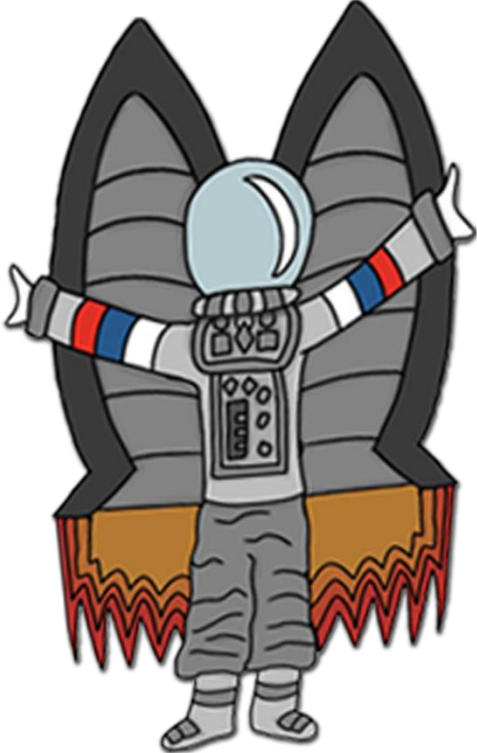

	<p><u>Saíam gregos e troianos de terno e armadura em comemoração?</u></p>
<p>Ala 04 – Cruzadas de cultura</p>	<p>E se ao invés de cruzarem espadas, cristãos e mouros compartilhassem trovadorismo e tapeçaria? <u>Talvez as cruzadas seriam as precursoras de um comércio entre religiões, mesquitas possuiriam vitrais, e igrejas, gigantes tapetes bordados à mão.</u></p>
	<p>E se ao invés de cruzarem espadas, cristãos e mouros compartilhassem trovadorismo e tapeçaria? Talvez as cruzadas seriam as precursoras de um comércio entre</p>

	<p>religiões, mesquitas possuiriam vitrais, e igrejas, gigantes tapetes bordados à mão.</p>
<p>Ala 05 – Bateria –Através da muralha</p>	<p>E se Mongóis adentrassem a muralha com grandes tambores, e ao contrário de uma guerra, houvesse uma grande festa, unindo povos diferentes, assim como um grande carnaval? Seria Genghis Khan o mestre dessa bateria? Até o exército de terracota iria sambar.</p>
	
<p>Ala 05 – Bateria –Através da muralha</p>	<p>E se Mongóis adentrassem a muralha com grandes tambores, e ao contrário de uma guerra, houvesse uma grande festa, unindo povos diferentes, assim como um</p>

	<p>grande carnaval? Seria Genghis Khan o mestre dessa bateria? Até o exército de terracota iria sambar.</p>
<p>Ala 06 – Novas terras</p>	<p>E se a travessia do oceano não acabasse em um sangrento massacre, mas sim em uma troca de culturas? Espanhóis cultivariam milho em terras europeias? Ou será que povos pré-colombianos construiriam sua própria frota de navios para exportar e importar?</p>
	<p>E se a travessia do oceano não acabasse em uma sangrenta batalha, mas sim em uma troca de culturas? Espanhóis cultivariam milho em terras europeias? Ou</p>

	<p>será que povos pré-colombianos construiriam sua própria frota de navios para exportar e importar?</p>
<p>Ala 07 – Passistas – Joana pintando o amor</p>	<p>E se Joana D’arc nunca precisasse entrar em um campo de batalha, mas sim fosse uma grande pintora? Pintaria belos casais com o plano de fundo do canal da mancha? Deixaria o amor transparecer em suas telas?</p>
	<p>E se Joana D’arc nunca precisasse entrar em um campo de batalha, mas sim fosse uma grande pintora? Pintaria belos casais com o plano de fundo do canal da mancha?</p>

	<p>Deixaria o amor transparecer em suas telas?</p>
<p>Ala 07 – Passistas – Joana pintando o amor</p>	<p>E se Joana D’arc nunca precisasse entrar em um campo de batalha, mas sim fosse uma grande pintora? Pintaria belos casais com o plano de fundo do canal da mancha?</p>
	<p>Deixaria o amor transparecer em suas telas?</p>
<p>Ala 08 – Conquistando o espaço</p>	<p>E se a única coisa fria entre EUA e URSS fosse a temperatura do espaço? Seria a corrida espacial na verdade uma modalidade olímpica?</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Ala integrada à segunda alegoria
<p>Ala 08 – Conquistando o espaço</p>	<p>E se a única coisa fria entre EUA e URSS fosse a temperatura do espaço? Seria a corrida espacial na verdade uma modalidade olímpica?</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Ala integrada à segunda alegoria
<p>Alegoria 2 – Rompendo as fronteiras terrestres</p>	<p>Ah, o espaço... Infestado de estrelas, cometas, humanos... Humanos? Em 1969 os Estados Unidos lançou o homem em direção à lua, como resposta aos soviéticos terem</p>



feito Yuri Gagarin dar uma volta, pelo espaço, ao redor do nosso planeta.
 Como estaríamos hoje, em relação à tecnologia, sem as guerras, mesmo algumas delas sem mortes?

Ala 09 + Tripé 02 - A primeira missa

E se a cruz trazida pelos portugueses, não fosse apenas um símbolo cristão, mas também índios se ajoelhariam em frente à ela para orar ao Deus Tupã?



Talvez não fosse necessário, hoje em dia, discutir intolerância religiosa, e todos nos respeitássemos uns aos outros.

Ala 09 + Tripé 02 - A primeira missa

E se a cruz trazida pelos portugueses, não fosse apenas um símbolo cristão, mas também índios se ajoelhariam em frente à ela para orar ao Deus Tupã?



Talvez não fosse necessário, hoje em dia, discutir intolerância religiosa, e todos nos respeitássemos uns aos outros.

Ala 09 + Tripé 02 - A primeira missa



E se a cruz trazida pelos portugueses, não fosse apenas um símbolo cristão, mas também índios se ajoelhariam em frente à ela para orar ao Deus Tupã?







Talvez não fosse necessário, hoje em dia, discutir intolerância religiosa, e todos nos respeitássemos uns aos outros.



Ala 10 – Baile imperial nas cores do Brasil

Como seria um baile miscigenado nos tempos de império, onde todos fossem livres pra dançar com quem quer que seja? A nobreza talvez não seria uma nomeação

	<p>dada apenas aos mais afortunados de uma mesma cor de pele, mas sim à todos os nascidos em nosso país</p>
<p>Ala 10 – Baile imperial nas cores do Brasil</p>	<p>Como seria um baile miscigenado nos tempos de império, onde todos fossem livres pra dançar com quem quer que seja? A nobreza talvez não seria uma nomeação dada apenas aos mais afortunados de uma mesma cor de pele, mas sim à todos os nascidos em nosso país</p>
	<p>Como seria um baile miscigenado nos tempos de império, onde todos fossem livres pra dançar com quem quer que seja? A nobreza talvez não seria uma nomeação</p>

	<p>dada apenas aos mais afortunados de uma mesma cor de pele, mas sim à todos os nascidos em nosso país</p>
<p>Ala 10 – Baile imperial nas cores do Brasil</p>	<p>Como seria um baile miscigenado nos tempos de império, onde todos fossem livres pra dançar com quem quer que seja? A nobreza talvez não seria uma nomeação dada apenas aos mais afortunados de uma mesma cor de pele, mas sim à todos os nascidos em nosso país</p>
	<p>Como seria um baile miscigenado nos tempos de império, onde todos fossem livres pra dançar com quem quer que seja? A nobreza talvez não seria uma nomeação</p>

	<p>dada apenas aos mais afortunados de uma mesma cor de pele, mas sim à todos os nascidos em nosso país</p>
<p>Ala 10 – Baile imperial nas cores do Brasil</p>	<p>Como seria um baile miscigenado nos tempos de império, onde todos fossem livres pra dançar com quem quer que seja? A nobreza talvez não seria uma nomeação dada apenas aos mais afortunados de uma mesma cor de pele, mas sim à todos os nascidos em nosso país</p>
	<p>E se na verdade negros chegassem ao Brasil por vontade própria, á procura de boas condições para o plantio de certos alimentos? O algodão, o café e a cana de açúcar</p>
<p>Ala 11 – Livres comerciantes</p>	

	<p>aumentariam ainda mais a riqueza do nosso país, com cada vez mais compradores e vendedores.</p>
<p>Ala 11 – Livres comerciantes</p>	<p>E se na verdade negros chegassem ao Brasil por vontade própria, á procura de boas condições para o plantio de certos alimentos? O algodão, o café e a cana de açúcar aumentariam ainda mais a riqueza do nosso país, com cada vez mais compradores e vendedores.</p>
	<p>E se na verdade negros chegassem ao Brasil por vontade própria, á procura de boas condições para o plantio de certos alimentos? O algodão, o café e a cana de açúcar</p>



aumentariam ainda mais a riqueza do nosso país, com cada vez mais compradores e vendedores.

Ala 12 - Diretas Já

E se por algum acaso, o povo nunca precisasse ir às ruas exigindo o direito ao voto direto, pois já viveríamos em uma democracia? Elegeríamos os mesmos que elegemos hoje em dia? Ou teríamos candidatos mais preocupados com o povo, ao contrário do dinheiro?



Alegoria 3 – Ser diferente é normal: A tolerância no país das coxinhas e das mortadelas

Vivemos em um país repleto de diferenças culturais, estéticas, políticas, raciais... Em toda nossa história, infelizmente a intolerância sempre reinou em terras



brazucas, e atualmente, infelizmente não é diferente. Coxinhas e mortadelas disputam em fã-clubes políticos, defendendo ferrenhamente seus políticos de estimação, enquanto os mesmos assistem tudo da arquibancada. Felizmente cada vez mais estamos mais tolerantes, e cada vez mais os brasileiros se misturam, acabando com diferenças raciais, culturais, etc... E assim nos tornamos apenas uma raça: A raça brasileira.



Ala 13 – Toca o fole, solta balão, é São João. E o maior do Mundo é daqui.



No Brasil, até festa tem rivalidade. Campina Grande e Caruaru disputam todo ano pra ver qual é o “Maior São João do Mundo”. Baseado nisso, trazemos pra avenida uma grande festa, incluindo balão, sanfona, bandeirinhas de São João, e até uma fogueira. E cá entre nós, o importante é que o Maior do Mundo é daqui, é do Brasil, é nosso.





Ala 13 – Toca o fole, solta balão, é São João. E o maior do Mundo é daqui.

No Brasil, até festa tem rivalidade. Campina Grande e Caruaru disputam todo ano pra ver qual é o “Maior São João do Mundo”. Baseado nisso, trazemos pra avenida

	<p>uma grande festa, incluindo balão, sanfona, bandeirinhas de São João, e até uma fogueira. E cá entre nós, o importante é que o Maior do Mundo é daqui, é do Brasil, é nosso.</p>
<p>Ala 13 – Toca o fole, solta balão, é São João. E o maior do Mundo é daqui.</p>	<p>No Brasil, até festa tem rivalidade. Campina Grande e Caruaru disputam todo ano pra ver qual é o “Maior São João do Mundo”. Baseado nisso, trazemos pra avenida uma grande festa, incluindo balão, sanfona, bandeirinhas de São João, e até uma fogueira. E cá entre nós, o importante é que o Maior do Mundo é daqui, é do Brasil, é nosso.</p>
	<p>No Brasil, até festa tem rivalidade. Campina Grande e Caruaru disputam todo ano pra ver qual é o “Maior São João do Mundo”. Baseado nisso, trazemos pra avenida</p>

	<p>uma grande festa, incluindo balão, sanfona, bandeirinhas de São João, e até uma fogueira. E cá entre nós, o importante é que o Maior do Mundo é daqui, é do Brasil, é nosso.</p>
<p>Ala 13 – Toca o fole, solta balão, é São João. E o maior do Mundo é daqui</p>	<p>No Brasil, até festa tem rivalidade. Campina Grande e Caruaru disputam todo ano pra ver qual é o “Maior São João do Mundo”. Baseado nisso, trazemos pra avenida uma grande festa, incluindo balão, sanfona, bandeirinhas de São João, e até uma fogueira. E cá entre nós, o importante é que o Maior do Mundo é daqui, é do Brasil, é nosso.</p>
	
<p>Ala 14 – Hermanos: O rei e “el Dios”</p>	<p>Não só de São João nós temos o maior do mundo, o Brasil também é lar do tricampeão mundial, Pelé, conhecido como o “Rei do Futebol”. Porém nem todo o</p>

	<p>mundo concorda, nosso “Hermanos” argentinos possuem seu próprio “Dios”: Diego Maradona. E como um bom brasileiro, juntamos os dois em uma fantasia só pra mostrar a tolerância, que anda em falta, no futebol.</p>
<p>‘Ala 15 – Garantindo e Caprichando</p>	<p>Em uma ilha no meio da Amazônia, Garantido, o Boi vermelho, do coração na testa, e o Caprichoso, o Boi azul que ostenta a estrela, duelam em um festival folclórico que chega a deixar até carnavalesco carioca de queixo caído. As alegorias impressionam pelo gigantismo e movimentos, as danças impressionam pela sincronia e garra, sem falar nas belas índias de Parintins. Todos esses ingredientes formam um dos mais belos espetáculos à céu aberto.</p>
	<p>Por muitos anos, São Paulo chegou à ser considerado o túmulo do samba, porém hoje em dia vemos um grande carnaval, não só na capital paulista mas também no litoral, como o carnaval de Santos. Com essa evolução, o carnaval carioca deixa de ser o único protagonista, e a diferença, que antes era gigante hoje se tornou em uma rivalidade sadia, que só faz melhorar ambos carnavais.</p>
<p>Ala 16 – Velha Guarda – O malandro carioca e a madame paulistana: Viva o carnaval</p>	
<p>c</p>	



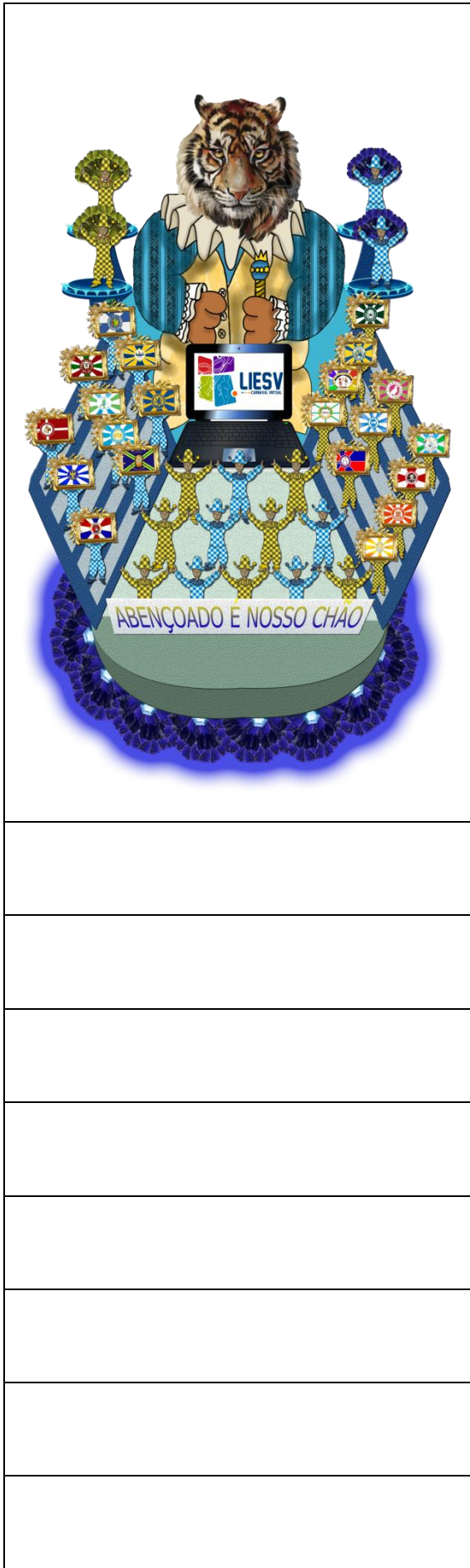
Ala 16 – Velha Guarda – O malandro carioca e a madame paulistana: Viva o carnaval



Alegoria 4 – Folia Virtual

Por muitos anos, São Paulo chegou à ser considerado o túmulo do samba, porém hoje em dia vemos um grande carnaval, não só na capital paulista mas também no litoral, como o carnaval de Santos. Com essa evolução, o carnaval carioca deixa de ser o único protagonista, e a diferença, que antes era gigante hoje se tornou em uma rivalidade sadia, que só faz melhorar ambos carnavais.

O maior exemplo de união, a LIESV segue há 16 anos de portas abertas para todos e todas, e nesse carnaval nosso tigre se torna o Rei Momo da folia, e saúda a todos,



abrindo os desfiles do grupo de acesso A 2018.

Nome Completo da Escola**G.R.E.S.V Essência do Samba***Presidente Administrativo da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Lorran Gabriel***Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Bruno Ribeiro e Cuca Peretto***Intérprete(s) da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Igor Vianna***Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver)****Não há***Autores do Samba-Enredo da Escola****André Cardoso, Anderson Monks, Alex José, Hugo Rodrigues, Luiz Jacaré e Pedro Carmo***Data de Fundação da Escola****14\11\2014***Cores da Escola****Azul e Amarelo***Símbolo da Escola****Tigre e Coroa***Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas)***

A Essência do Samba foi fundada no ano de 2014 pelo atual presidente Lorran Gabriel. Este ano está realizando seu quarto desfile na LIESV, sendo este, a estreia no Grupo de Acesso A, todos os outros a escola desfilou no Grupo de Acesso B(Antiga CAESV). Com uma evolução monstruosa a cada ano que passa, almejamos com o desfile de 2018 conquistar o primeiro título da escola.

Título do Enredo**“Onde houver discórdia que eu leve a união”.***Autor do Enredo****Bruno Ribeiro e Cuca Peretto***Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas)***

O enredo é uma reflexão em busca da união. Nós buscamos histórias de rivalidades, de conflitos e vamos promover a união através delas. A sinopse é como uma reflexão, então, partimos da filosofia, entramos em um devaneio lembrando o passado, das histórias de guerras e imaginamos como tudo podia ser diferente se os opostos se completassem e não brigassem entre si, olhamos pra própria história brasileira e da mesma forma pensamos quantos problemas seriam evitados. Mas no final, entendemos que, pra alcançar essa UNIÃO não é preciso mudar o passado, mas pensar no “Agora”. Encerramos com nossas festas regionais, unindo o garantido ao caprichoso, Rio à São Paulo, real ou virtual vamos exaltando nossas diferenças e lembrando que essas diferenças enriquecem nossa cultura.

**Tudo que estiver em asterisco É OBRIGATÓRIO. Seu não preenchimento acarretará na perda de 0,1 pontos de acordo com o Regulamento Oficial LIESV 2018.*